

AGENDA

● **Temer recebe deputado**

O presidente em exercício, Michel Temer, tem reunião com o deputado federal Fernando Lúcio Giacobbo (PR-PR).

● **Copom se reúne**

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central inicia reunião de dois dias.

● **Resultado do governo central**

O Tesouro Nacional publica o resultado primário do governo central em julho.

● **IGP-M de agosto**

A FGV revela o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) de agosto.

● **Pnad Continua de julho**

O IBGE apresenta os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Mensal de julho.

● **Dados da indústria**

A Fiesp divulga o Indicador de Nível de Atividade da indústria de julho e o Sensor, com perspectivas econômicas, de agosto.

● **Indicadores dos EUA**

Os Estados Unidos publicam o índice de confiança do consumidor referente ao mês de agosto, calculado pelo Conference Board.

JUÍZO FINAL

- Senado define se Dilma Rousseff perderá mandato
- Ao se defender ontem, petista repetiu tese de 'golpe', negou crime de responsabilidade e foi rebatida por aliados de Temer
- Para parlamentares, discurso não mudará votos



MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

JUÍZO FINAL

Folha de S.Paulo (SP)

Dilma nega no Senado crime contra o Orçamento e volta a denunciar 'golpe'

Valor Econômico (SP)

Dilma se diz inocente e vai ao STF

O Globo (RJ)

Até PT avalia que discurso de Dilma não deve evitar sua saída

Zero Hora (RS)

Dilma se defende, ataca e avisa que vai recorrer ao STF

Gazeta do Povo (PR)

Julgamento de Dilma chega ao fim com chance mínima de reversão

Diário Catarinense (SC)

O longo dia de Dilma

Jornal do Commercio (PE)

À espera do veredicto

The New York Times (EUA)

Clinton acumula pesquisas em aposta para alfinetar Trump

The Wall Street Journal (EUA)

Mondelez desiste de aquisição após Hershey tratar novo lance com desprezo

Le Monde (FRA)

Angela Merkel: "Ainda há muito a ser feito"

El País (ESP)

Rajoy chega ao momento da formação de governo sem votos e Sánchez, sem alternativa



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Temer quer criar dois tipos de contrato de trabalho



MINISTÉRIO ESPORTE

Com 11,6 milhões de desempregados e 623 mil vagas formais fechadas neste ano, a equipe do presidente em exercício **Michel Temer** estuda formas de viabilizar duas novas modalidades de contrato de trabalho: o parcial e o intermitente. As propostas fazem parte da reforma trabalhista que será, ao lado da previdenciária, prioridade da agenda econômica caso o impeachment seja concretizado. Em ambas as modalidades, a jornada de trabalho seria menor do que as 44 horas previstas na legislação atual.

Os direitos trabalhistas, como férias e 13º salário, seriam calculados de forma proporcional. Enquanto no contrato 'parcial' o trabalho ocorreria em dias e horários já definidos, o trabalho no 'intermitente' ficaria a critério do empregador. Na foto, Temer aparece com uma touca de polo aquático que experimentou durante recepção a atletas olímpicos no Planalto, ontem.

Adolescentes deixam a escola para procurar emprego

A deterioração no mercado de trabalho levou a um aumento na busca de adolescentes por emprego, o que está ajudando a piorar a evasão escolar no País. A taxa de desemprego na faixa etária entre 14 e 17 anos foi a que registrou maior aumento no segundo trimestre de 2016 ante o mesmo período do ano anterior: passou de 24,4% para 38,7%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE. No ano passado, o número de jovens matriculados no Ensino Médio teve uma queda de 2,7% em relação a 2014, quase três vezes mais do que a taxa registrada em anos anteriores.

Demissões no varejo devem chegar a 230 mil em 2016

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prevê que o saldo entre trabalhadores admitidos e demitidos no varejo deve ficar negativo em 230 mil postos em 2016, o que representa uma retração de 3% na força de trabalho no setor em relação a 2015. Se a projeção se confirmar, será o pior resultado em mais de uma década. Apesar do volume elevado, a estimativa da entidade melhorou: em maio, a expectativa era de que fossem eliminados 279 mil postos de trabalho no comércio varejista no ano.

MERCADO FINANCEIRO

Sem surpresas com Dilma, dólar passa por ajuste

A leitura no mercado de câmbio de que o discurso da presidente afastada Dilma Rousseff no Senado não trouxe novidades abriu espaço durante a tarde de ontem para que o dólar acelerasse a queda ante o real. O movimento ocorreu diante da expectativa reforçada pelo afastamento da petista, intensificando as vendas de moeda, numa realização de lucros. O resultado foi uma queda de 1,03%, com o dólar cotado a R\$ 3,2345 no mercado à vista. Esse recuo coincidiu com alguma correção para baixo nos preços do dólar no exterior, com a ressalva de que a moeda não apresentou, perto do fechamento, uma tendência única. O dólar para setembro recuou 1,19%, a R\$ 3,2320. No mercado futuro de juros, a queda interna da divisa americana aliviou a pressão nos vencimentos de longo prazo. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 indicou 12,79% no fim da sessão regular, ante 12,77% na sexta-feira. O DI para janeiro de 2021 projetou 12,09%, de 12,17%. Na Bovespa, por sua vez, a falta de surpresas no Senado sustentou um pano de fundo positivo para os negócios. O Ibovespa registrou ganho de 1,55%, aos 58.610,39 pontos. Nas bolsas de Nova York, os papéis do setor financeiro estiveram entre os destaques de alta. Dow Jones fechou com ganho de 0,58%, enquanto S&P 500 avançou 0,52% e Nasdaq, 0,26%.

Presidente da GM do Brasil vai assumir área global de veículos compartilhados

O executivo colombiano Santiago Chamorro vai deixar a presidência da General Motors no Brasil depois de três anos para assumir a área global de experiência conectada do consumidor, a responsável pelos novos usos dos automóveis. "O que percebemos é que a adoção dessas novas formas de uso está sendo muito rápida", disse Chamorro. Entre os segmentos que ele vai comandar estão a estratégia para carros autônomos, a frota de veículos compartilhados e a parceria da GM com o aplicativo de caronas Lyft, um dos principais rivais do Uber. Chamorro será substituído no Brasil por Carlos Zarlenga, ex-diretor financeiro da GM para a América do Sul.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Restaurantes dão sinais de retomada

O setor de restaurantes no Brasil parou de piorar e começa a dar os primeiros sinais de recuperação, segundo pesquisa de uma associação que representa o segmento (Abrasel) antecipada pelo jornal Valor Econômico. Uma em cada quatro companhias ouvidas pelo levantamento indicou que houve ganhos de rentabilidade no segundo trimestre do ano - no período anterior, 33% apontaram estabilidade ou queda nos lucros. Apesar dos indicadores mais saudáveis, o crescimento real só deverá vir no ano que vem, de acordo com o estudo.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - julho	0,52%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/agosto	0,09%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./agosto	-0,03%
● TR pré (26/08)	0,1354%
● TBF (26/08)	0,9966%
● Ibovespa (29/08)	1,55%; vol. R\$ 5,367 bi
● Poupança Nova (01/09)	0,7558%
● CDB pré 30 dias (29/08)	0,13698/0,13698
● CDB pré 60 dias (29/08)	0,13633/0,13697
● CDI acumulado mês (29/08)	1,16%
● CDI anualizado (29/08)	14,13%
● Dólar Comercial (29/08)	R\$ 3,2336/R\$ 3,2345
● Dólar Turismo (29/08)	R\$ 3,2000/R\$ 3,4030
● Euro Turismo (29/08)	R\$ 3,5570/R\$ 3,8100
● Dólar Papel SP (29/08)	R\$ 3,2833/R\$ 3,4267

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Senadores avaliam que discurso não vai resultar em mudança de votos

O interrogatório da presidente afastada Dilma Rousseff não deve ser suficiente para reverter a tendência de aprovação do impeachment no Senado. Na avaliação de senadores alinhados tanto com a defesa quanto com a acusação, o discurso de ontem cumpriu mais o propósito de reforçar a versão da petista para o "povo" e para a "história". Eram poucos, ontem, os que levantavam a possibilidade de serem influenciados pelas declarações de Dilma. Jader Barbalho (PMDB-PA), que havia anunciado apoio ao impeachment, disse ontem que aguardaria a fala para decidir seu voto. A base de Michel Temer, porém, dá como certo o apoio do peemedebista - seu filho, Helder Barbalho (PMDB-PA), foi nomeado ministro da Integração Nacional pelo presidente em exercício. Na reta final do processo, vários senadores ainda negociavam cargos com o governo Temer. Os apoiadores da presidente afastada, por sua vez, ofereciam alianças nas eleições municipais e até espaços na administração, em caso de vitória.

Sessão recomeça hoje às 10 horas

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, anunciou que a sessão de julgamento do impeachment recomeça hoje, às 10h, no plenário do Senado. Já há cerca de 60 senadores inscritos para falar, por no máximo dez minutos. Além deles, defesa e acusação possuem, no total, até cinco horas para exposições. A expectativa é de que a votação final da denúncia contra Dilma Rousseff ocorra amanhã pela manhã.

Clima entre petistas era de despedida

Foi da galeria do Senado que o ex-presidente Lula acompanhou ontem o pronunciamento de Dilma Rousseff. Em tom emocionado, disse aos aliados que, a partir de agora, o PT precisa se preparar para a disputa de 2018, com "oposição implacável" ao governo de Michel Temer. O clima no camarote petista era de despedida. O ex-presidente fez parte do grupo de 28 convidados que acompanharam Dilma ontem no Senado. O mais assediado era o cantor e compositor **Chico Buarque**. Durante o interrogatório, vários senadores foram cumprimentá-lo e tirar fotos - incluindo parlamentares pró-impeachment.



DILMA, SAMPAULO/ESTADÃO/CONTEÍDO

Dilma reitera tese do golpe, mas não assegura apoios

Ao se defender no plenário do Senado, a presidente afastada **Dilma Rousseff** reiterou ontem a versão de que o processo de impeachment é um "golpe na Constituição" que "resultará na eleição indireta de um governo usurpador". Em seu pronunciamento de cerca de 45 minutos e em respostas aos senadores, a petista negou ter cometido crime de responsabilidade e atacou a gestão interina de Michel Temer. Considerada a última cartada para tentar impedir a condenação, a presença de Dilma no Senado não serviu para reverter votos favoráveis ao impeachment, como admitiram aliados, ou conquistar apoios de indecisos na votação final - prevista para começar hoje e terminar amanhã. Ciente das dificuldades, a defesa da petista já prepara um recurso ao Supremo Tribunal Federal caso o Senado confirme o afastamento definitivo. Dilma fez um discurso sereno, mas embargou a voz ao citar as torturas sofridas na ditadura militar e a superação de um câncer. "Hoje eu só temo a morte da democracia", afirmou. Ao longo do dia, parlamentares pró-impeachment contestaram a tese do golpe. O senador tucano Aloysio Nunes Ferreira (SP) disse que a petista cometeu crimes de responsabilidade "de caso pensado" e questionou: "Como golpe? Golpe com a supervisão do Supremo Tribunal Federal?". Temer, por sua vez, afirmou que "não teve tempo" para assistir à defesa da petista, "porque estava trabalhando". Pela manhã, o presidente em exercício recebeu ministros no Palácio do Jaburu e, à tarde, recepcionou atletas olímpicos no Planalto.



DILMA, SAMPAULO/ESTADÃO/CONTEÍDO

Presidente afastada ataca ajuste de Temer e Planalto reage

Em sua defesa no Senado, a presidente afastada Dilma Rousseff afirmou ontem que o programa de ajuste do presidente em exercício Michel Temer não teria condições de vencer uma eleição nas urnas por ser "ultraliberal" e "reacionário". A petista disse que a PEC do Teto dos Gastos e a futura reforma da Previdência são medidas que excluirão direitos. "O que pretende o governo interino, se transmutado em efetivo, é um verdadeiro ataque às conquistas dos últimos anos", afirmou. "O resultado será mais pobreza, mais mortalidade infantil e a decadência dos pequenos municípios." As declarações causaram reação no Planalto, que emitiu nota para rebatê-las. Segundo a gestão Temer, o debate "gerou falsas acusações de retirada de direitos sociais, previdenciários e trabalhistas pelo governo federal aos cidadãos brasileiros".

PM reprime manifestação em SP

A Polícia Militar usou bombas de gás lacrimogêneo, balas de borracha e jatos d'água para dispersar na noite de ontem uma manifestação contra o impeachment de Dilma Rousseff na Avenida Paulista, região central de São Paulo. Houve confronto entre manifestantes e PMs quando a Tropa de Choque bloqueou a via na altura do Masp. A passeata terminaria no Parque do Ibirapuera. Segundo os organizadores, havia 3 mil manifestantes - a PM não divulgou estimativas nem balanço da operação. Também houve atos contra e a favor em Brasília, Rio, Porto Alegre e Buenos Aires.

Defesa já prepara ação no STF

A defesa de Dilma Rousseff prepara um recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF) caso o afastamento definitivo da petista seja confirmado no Senado. O ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardozo e a sua equipe de advogados estão com estudos adiantados e devem apresentar um mandado de segurança. Dilma demonstrou ontem disposição para questionar uma decisão desfavorável no Senado. "Não recorro ao Supremo Tribunal Federal porque não esgotei esta instância, não terminei aqui. (...) Mas, se (o Senado) der este passo, estará compactuando com golpe", afirmou.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Governo de SP busca empresários para adotar escolas

A Secretaria Estadual da Educação de São Paulo está buscando o apoio de empresários, associações de classe e até da Igreja Católica para que "adotem" escolas e colaborem com a melhoria das unidades. O secretário da Educação, **José Renato Nalini**, afirmou que tem entrado em contato com empresários e entidades privadas desde que assumiu o cargo, em janeiro. A ideia é tentar aproximar grupos e escolas por afinidade. "Pedi para a Marinha do Brasil que eles se aproximem de escolas na cidade de São Paulo com nome, por exemplo, de Almirante Tamandaré." O apoio, segundo Nalini, não precisa ser financeiro. Ele sugere que podem ser patrocinados serviços de pintura e manutenção e doados equipamento de informática, entre outras possibilidades.



DANIEL TELFER/ESTADÃO CONTEÚDO

Samarco admite que obra provocou tragédia em Mariana

O rompimento da barragem da Samarco em Mariana (MG), em 5 de novembro, foi provocado por falhas de drenagem e pela obra de recuo da face da represa feita pela mineradora. A conclusão é do relatório independente apresentado ontem por uma empresa contratada pela Vale e pela BHP Billiton, controladoras da Samarco, para apurar a queda da estrutura. O resultado é o mesmo apontado por investigações da Polícia Federal, que decidiu neste ano pelo indiciamento de gestores da companhia. A tragédia matou 18 pessoas e deixou uma desaparecida.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Crise financeira do Rio prejudica realização de transplantes

O jornal O Globo informa que o atendimento a pacientes que necessitam de transplantes de rim ou fígado no Rio está prejudicado. Por causa da crise financeira, o governo do Estado suspendeu o contrato com a organização social Lar São Francisco, que gerenciava o Centro Estadual de Transplantes, no bairro da Tijuca, na capital. Com o serviço reduzido, apenas os pacientes que já passaram por procedimentos estão sendo atendidos. No fim de semana, duas pessoas que aguardavam órgãos foram transferidas para outros locais.

INTERNACIONAL

Seis votos separam Espanha da terceira eleição em nove meses

O primeiro-ministro interino da Espanha, Mariano Rajoy, tentará mais uma vez hoje concluir a formação de um gabinete que lhe garanta a maioria no Parlamento - e, por consequência, a permanência no cargo. No domingo, o Partido Popular (PP, de direita) firmou um acordo com o Ciudadanos (de centro direita), que juntos reúnem 170 assentos no Legislativo. O premiê, no entanto, ainda precisa obter mais seis votos a favor de sua posse. Se ele fracassar, novas eleições poderão ser convocadas para o dia 25 de dezembro - seria o terceiro pleito em nove meses.

França tenta frear entrada de recursos para o islamismo

O governo francês confirmou ontem que recriará a Fundação para o Islã da França, uma entidade destinada a bloquear o financiamento estrangeiro de mesquitas, salas de culto e instituições muçulmanas em atividade no país. Sua função será buscar recursos nacionais em substituição aos estrangeiros e, com isso, conter a influência de movimentos considerados fundamentalistas, como o salafismo, cuja expansão é financiada pela Arábia Saudita. A fundação será financiada pelo Estado, que também buscará apoiadores privados para atividades muçulmanas.

Leco muda versão sobre organizadas

Um dia depois de ter declarado que não havia rompido com as torcidas organizadas, o presidente do São Paulo, Carlos Augusto de Barros e Silva, o Leco, voltou atrás. Ele garantiu que o clube continua sem ligação com as uniformizadas e alegou ter sido mal interpretado, no domingo, quando foi questionado sobre a invasão dos torcedores ao centro de treinamento do clube, no dia anterior. "O São Paulo não poderia romper uma relação que não existe com as organizadas", afirmou. O clube cortou laços com as torcidas em julho, após derrota para o Atlético Nacional por 2 a 0, na semifinal da Libertadores, diante de distúrbios no entorno do Morumbi.

Tite aposta em 'feeling' na seleção

A seleção brasileira realizou ontem, em Quito, no Equador, o primeiro treinamento sob o comando do técnico Tite. Ele trabalhou os passes rápidos e na parte final comandou um trabalho de ataque contra defesa, em que os atacantes foram orientados a tocar a bola com paciência até o momento de cruzar ou concluir. Com pouco tempo para treinar para o jogo de quinta-feira contra a seleção local, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, Tite vai levar em conta a preferência de posicionamento e movimentação dos jogadores. "Vou buscar o maior número de informações possível e usar de feeling para deixar os atletas confortáveis", disse.

Cessar-fogo passa a vigorar na Colômbia, após 52 anos de conflito

Um cessar-fogo definitivo entrou em vigor na Colômbia ontem e colocou fim a um combate de 52 anos entre o governo e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). O líder rebelde Rodrigo Londono confirmou, no domingo, que as hostilidades se encerrariam a partir do primeiro minuto da segunda-feira. O presidente Juan Manuel Santos determinou o cessar-fogo na sexta-feira, após assinatura do acordo de paz entre as partes. Em áreas mais afetadas pelo conflito, o fim da guerrilha foi recebido com ressalvas. "Todos queremos paz, mas não é suficiente assinar um documento", disse o prefeito de San Vicente del Caguán, Humberto Sanchez.

